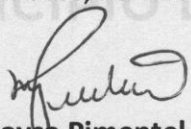


ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2026 DO CONSELHO DELIBERATIVO

1 Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e vinte e seis, no período vespertino, às
2 treze horas e trinta minutos, reúne-se o Conselho Administrativo do IPMM, com o Diretor-
3 presidente, Nailor Lis. O encontro inicia-se com os cumprimentos por parte de todos os
4 presentes. Realiza-se a chamada dos membros titulares presentes, quais sejam: Maysa
5 Pimentel Dzus (Presidente do Conselho), Tiago Michael Fernandes de Andrade (vice-
6 presidente), Tiago Weber, Rogério de Barros, Eroni Terezinha Machado, Gislaine Caroline
7 Gonçalves Paes e Joyce Zanetti Silva (secretária do Conselho). Participam também as
8 suplentes Roseli Chableski Sokolski, Maria de Fátima Strapasson e Ivana Jahn. Quórum
9 atendido. Em seguida, a secretária realiza a leitura da ata da segunda reunião ordinária. Ata
10 aprovada. Seguiu-se para apresentação da prestação de contas referente ao mês de
11 fevereiro de dois mil e vinte e seis. Foi discorrido sobre as receitas, rendimentos, folha,
12 aportes, repasses funcionais e patronal. Todos os repasses funcionais e patronais de todos
13 os órgãos partícipes se encontram conforme. O montante previsto na lei dos aportes está
14 sendo pagos pelos partícipes, exceto pela Prefeitura que a partir da segregação de massa,
15 conforme a Lei Complementar nº. 111/2025, de 17 de dezembro de 2025, que entrou em
16 vigor na competência de abril e ao noticiado fará parcelamento dos meses de janeiro a
17 março. Assim, o diretor-presidente comenta que quanto aos aportes restantes da
18 Prefeitura, está sendo estudado projeto de lei para realização de parcelamento. Por conta
19 desta nova ação (segregação de massa), evidenciou-se que a contribuição patronal será de
20 28% e não mais 20 e 26%. Passou-se para a prestação de contas do mês de fevereiro de dois
21 mil e vinte e seis perfazendo R\$ 2.801.080,03 como total das receitas previdenciárias. Os
22 rendimentos das receitas previdenciárias representaram R\$ 909.516,76. O total da folha
23 para pagamento no mês de fevereiro foi de R\$ 2.792.899,49, sendo menor que as receitas
24 previdenciárias. O total de beneficiários foi de 534, sendo 400 aposentados e 134
25 pensionistas. Outras receitas relevantes, foi quanto à compensação previdenciária (crédito)
26 no montante de R\$ 42.050,81 e R\$ 12.225,72 (débitos). O instituto não teve precatórios a
27 pagar no período. Na apuração do resultado financeiro (PL) de 28 de fevereiro de 2026 ficou

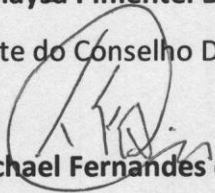
28 em R\$ 104.042.379,14 - patrimônio líquido. Mais uma parcela da venda dos imóveis
29 (alienação de bens), perfazendo o total de R\$ 66.235,38 e R\$ 455.265,41 foi recebido em
30 parcelamentos. Ainda sobre as finanças do instituto, Nailor reafirma explicação sobre fundo
31 de capitalização e fundo de repartição no contexto dos Regimes Próprios de Previdência
32 Social (RPPS), a segregação de massa separa os segurados em dois fundos: o Fundo em
33 Capitalização (previdenciário), que acumula recursos individuais para futuros benefícios, e o
34 Fundo em Repartição (financeiro/simples), que utiliza contribuições atuais para pagar
35 benefícios imediatos. Nailor comenta que dentro de alguns meses poderá avaliar o
36 resultado e considera esta ação uma boa iniciativa do Executivo. A conselheira suplente
37 Ivana comenta que com isto vai ficar uma massa maior para a folha da Prefeitura.
38 Continuando, Nailor fala que nesta semana fechava a folha e teria de cobrar os aportes
39 financeiros para pagá-la. Ele ratifica que este mês foi bem trabalhoso para todos os
40 servidores do instituto e dos demais partícipes, prefeitura, câmara e plassma, mas acredita
41 que logo sedimentará a questão e tudo será conduzido em rotina. A princípio, a segregação
42 de massa para o município se mostra vantajosa, pois de um lado para o IPMM, o déficit
43 apresentaria equilíbrio, e, mesmo a folha em sua boa parte passe a ser do município,
44 melhorando para a previdência, a não obrigação do alto valor do aporte, abre margem para
45 melhorar orçamento em políticas públicas gerais. Continuando, os servidores que
46 participaram do curso em Balneário Camboriú, falaram que o município de Mafra foi citado
47 como exemplo de crescimento nos últimos anos, e foi noticiado ao entender como medida
48 acertada a adoção da segregação de massa. Seguindo a pauta, o assunto foi cronograma de
49 reuniões do conselho que deve ser concluído. Nailor explica que a folha será fechada mais
50 cedo com a segregação e as reuniões acontecendo nas duas últimas semanas do mês, o
51 jeton cairá somente no mês subsequente ou deve acontecer até o dia 20 no máximo para
52 poder gerar a folha de forma tranquila. Os conselheiros optaram por deixar o cronograma
53 com mês livre com o pagamento subsequente. O próximo assunto foi a reformulação do
54 regimento interno. O vice-presidente Tiago sugere criar uma comissão para reformular o
55 regimento. Os conselheiros aceitam a sugestão. Fica a cargo da secretária a organização

56 desta Comissão tendo um prazo de dois a três meses para a conclusão da revisão. Em
57 seguida, Nailor conta que o Pró-Gestão vence em janeiro de 2027 e que a ideia até
58 novembro deve-se chamar uma auditoria. Inicia-se os trabalhos visando a renovação da
59 certificação, agora buscando o nível II. Quanto a organização da portaria dos membros,
60 ficou a cargo da presidente do conselho e da secretária, a revisão nominal dos membros,
61 pois há desistências, e substituições, para posterior solicitação de confecção de nova portaria.
62 Também foi mencionado que os conselheiros devem apresentar ao IPMM certidões
63 negativas de antecedentes criminais (CAC), na esfera federal e estadual, bem como a
64 declaração de não incidência de crimes eleitorais, o diretor ficou de enviar modelo geral,
65 aspectos a ser lembrado pela secretária aos conselheiros nos próximos. Depois de tudo
66 organizado, quanto as certidões e declarações , necessário que o dirigente apense no
67 sistema da previdência, dado que haverá conferencia e auditoria nestes quesitos em junho e
68 julho, visando renovação da próxima CRP. Falado sobre a avaliação atuarial 2025/2026 no
69 seus aspectos gerais. Um dos tópicos diz respeito ao equilíbrio entre efetivos e
70 aposentados, o diretor-presidente comenta que estamos na casa dos 1,80, um número ideal
71 seria por volta de pelo menos 2,5 efetivos para um aposentado, a fim de se ter um regime
72 sustentável. O dirigente relatou que vai encaminhar no grupo a avaliação 2025/2026 para
73 leituras e discussões posteriores que se façam necessárias, dúvidas e apontamentos. Não
74 houve outra manifestação pontual sobre assuntos específicos por parte dos conselheiros.
75 Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente reunião ordinária, e eu, Joyce Zanetti
76 Silva, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.
77 Encerrada reunião às 16 horas e 45 minutos, na cidade de Mafra, no dia 27 de abril de 2026.



Maysa Pimentel Dzus

Presidente do Conselho Deliberativo



Tiago Michael Fernandes de Andrade

Vice-Presidente do Conselho Deliberativo

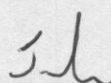


Joyce Zanetti Silva

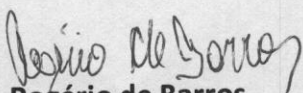
Secretária do Conselho Deliberativo



Gislaine Caroline Gonçalves Paes
Membro Titular do Conselho Deliberativo

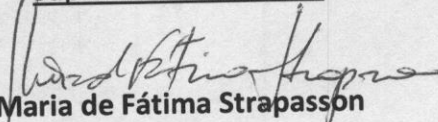


Tiago Weber
Membro Titular do Conselho Deliberativo



Rogério de Barros
Membro Titular do Conselho Deliberativo

Suplentes em reunião:

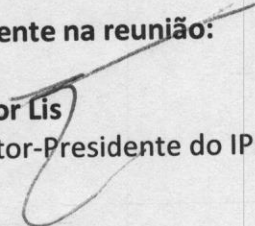


Maria de Fátima Strapasson
Membro Suplente do Conselho

Roseli Chableski Sokolski
Membro Suplente do Conselho

Ivana Jahn
Membro Suplente do Conselho

Presente na reunião:



Nailor Lis
Diretor-Presidente do IPMM